Desenvolvimento vocacional: abordagem narrativa em grupo de adolescentes

Paulo Cardoso

Departamento de Psicologia, Universidade de Évora

Contacto:

Paulo Cardoso

Departamento de Psicologia

Universidade de Évora

Apartado 94

7002-554 Lisboa

PORTUGAL

Tel.: +351 266 768 050

Fax: +351 266 768 077

E-mail: pmsc@uevora.pt

Desenvolvimento vocacional: abordagem narrativa em grupo de adolescentes

Introdução

A adolescência é um período de vida em que as interrogações sobre o futuro vocacional se acentuam. Por um lado, a organização do sistema educativo confronta os adolescentes com a necessidade de tomarem decisões que marcam os primeiros compromissos com o futuro escolar e profissional. Por outro lado, a necessidade de definir a identidade pessoal reclama a definição de planos de carreira que permitam os primeiros esboços sobre o lugar que se quer ocupar na sociedade (Claes, 1990).

O reconhecimento da importância do desenvolvimento vocacional na adolescência é ilustrado com a centralidade dada às intervenções vocacionais com esta população. Em muitos países são implementados programas de educação de carreira que, além de visarem a promoção do desenvolvimento vocacional e da identidade dos alunos, procuram favorecer o sucesso escolar e garantir a igualdade de oportunidades (Geenhaus & Callanan, 2006).

Atualmente, a crescente incerteza relativamente ao futuro e bem como a diversidade sociocultural das populações que são alvo de intervenções de desenvolvimento vocacional levaram à necessidade de abordagens que enfatizem a flexibilidade, a adaptabilidade e a aprendizagem ao longo da vida como forma de preparar os indivíduos para a gestão de percursos profissionais mutantes (Savickas, 2015a). O Aconselhamento para a Construção de Carreira (ACC; Savickas, 2015b) insere-se neste novo paradigma. É uma abordagem holística onde conceitos como “desenvolvimento de carreira” ou “orientação vocacional” são substituídos pelo conceito de “trajectórias de vida”, mais adequado para caracterizar práticas focadas no apoio à construção de um sentido de vida (Savickas et al., 2009). Este objectivo é

particularmente pertinente em intervenções com adolescentes pois a sua concretização contribui também para o desenvolvimento da identidade pessoal. Num mundo cada vez mais mutante e marcado por transições, este tipo de intervenção facilita a construção identitária e a elaboração de planos de carreira, o que minimiza os riscos do adolescente viver, ao longo do seu desenvolvimento, sentimentos de abandono e solidão num mundo em que, cada vez mais, falta o apoio psicológico e o sentido de segurança fornecidos pelos contextos mais tradicionais (Giddens, 1991).

O objectivo deste capítulo é apresentar as possibilidades que a perspectiva do ACC oferece à intervenção de grupo com adolescentes. Inicialmente, faz-se uma breve apresentação do LDC para depois caracterizar o programa a Minha História de Carreira (MHC; Savickas & Hartung, 2012). Posteriormente, apresentam-se resultados de investigação sobre a avaliação do processo e da eficácia do MHC em intervenções de grupo com adolescentes em contexto escolar. Por fim, a partir dos dados de investigação e da experiência prática em contexto educativo, apresentam-se algumas sugestões para otimizar a utilização do MHC.

O Aconselhamento para a Construção de Carreira

O ACC (Savickas, 2011a; 2015b) é uma aplicação da Teoria de Construção de Carreira (TCC; Savickas, 2005; 2013). Na matriz epistemológica do construcionismo social, o ACC conceptualiza a dinâmica do funcionamento humano como processo contínuo de construção de significado que ocorre no contexto das relações interpessoais. Ainda neste quadro epistemológico, é enfatizado o papel do pensamento narrativo para simbolizar e organizar a experiência individual (Bruner, 1986; Greenberg & Watson, 2006; McAdams, 1993; Sarbin, 1986; White & Epston, 1990).